

Agronomia

## **DESEMPENHO PRODUTIVO DE HÍBRIDOS DE CANOLA NO SUL DE MINAS GERAIS**

Everthon de Lima Abreu - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Rodrigo Nogueira Silva - Mestre em Agronomia/Fitotecnia pelo Departamento de Agricultura, ESAL, UFLA

Natalia Costa - Pós-graduanda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Amanda Santana Chales - Pós-graduanda em Agronomia/Ciência do solo, UFLA, bolsista FAPEMIG

Lucas Campos Gomes - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A canola se destaca como uma opção sustentável nos sistemas agrícolas, oferecendo óleo comestível de alta qualidade e biocombustíveis renováveis, contribuindo para a diversificação e segurança alimentar e energética. No Brasil, a cultura está se expandindo, especialmente no Cerrado na última safra. No entanto, ainda há muitas lacunas a serem preenchidas sobre o desempenho desses híbridos nessas regiões. Neste contexto, objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho produtivo de híbridos de canola na região do Sul de Minas Gerais. O experimento foi conduzido à campo na safra 2022 em Monsenhor Paulo, mesorregião sul de Minas Gerais, com altitude de 1.014 m e coordenadas geográficas de 21°30'36.88" Sul e 44°58'42.37" Oeste. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pelos híbridos de canola, sendo eles: Hyola 433; Hyola 575 CL; Hyola 571 CL; Diamond; ALHT B4 e Nuola 300. Os caracteres avaliados foram: estande final (plantas m<sup>-2</sup>); altura de planta e da 1ª síliqua (cm-1); e produtividade de grãos e óleo (em kg ha<sup>-1</sup>) dos híbridos de canola. A análise estatística foi realizada com o auxílio do ambiente estatístico SISVAR, pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Foi encontrada diferenças significativas em todos os caracteres avaliados. O híbrido Diamond destacou-se em todos os critérios, enquanto o híbrido ALHT B4 foi notável em altura de planta, altura da primeira síliqua, e produtividade de grãos e óleo. Conclui-se, portanto, que a canola, especialmente os híbridos Diamond e ALHT B4, é uma opção viável de planta para o cultivo na segunda safra, destacando-se como uma alternativa sustentável para inclusão na diversificação com geração de renda.

Palavras-Chave: Brassica napus L. var. oleífera, sustentabilidade, Cerrado.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/BGQvZmKYHFo>